publicado na revista "Rio"

PRIMEIRO DE ABRIL

Primeiro de Abril...
Festa dos tolos,
Dia em que vale enganar,
Em que mentir não é feio,
Em que errar não faz mal,
Serve qualquer brincadeira,
Qualquer história impossivel,
Inventam-se casos, tragedias,
Mentiras e mil complicações,
Procuram-se vitimas, palhaços,
É-se palhaço tambem...
Mas nada de sério acontece,
Tudo acaba em risada,
Ninguem se zanga ou se ofende,
Ha sempre a grande desculpa,
"Primeiro de Abril"
Você caiu porque quiz...

Quando a gente é criança, Primeiro de Abril é uma delicia, A festa aguardada com anciedade Começa de manhã cedo...

Chega-se perto da vóvó chorando,
Ou melhor fingindo chorar,
"Torci o pé...ai que dôr..."
A vóvó que não ouve bem, fica logo afobada,
E vae correndo buscar seu remedio infalivel para todos os males,
"Que boba...caiu...caiu...
Primeiro de Abril"
E a avó no fundo contente que seja mentira
Reclama "Que menina levada...Nunca vi..."

Depois vem a Elisa cosinheira,
"O feijão está queimando...
Primeiro de Abril!"
Espera-se no portão pelo jardineiro português
"Seu Frederido... imagine que horror,
O cachorro comeu todos os brotos novos, todinhos!"
"Primeiro de Abril!"

Mamãe ainda está dormindo, Que massada ... Telefona-se para a vizinha, amiga intima, "Candinha, espia no portão, Um desastre horroroso ... Duas crianças atropeladas, e a mãe tambem!" E quando a Candinha aparece esbaforida "Primeiro de Abril" Fica desapontada porque não teve a idea primeiro, Mas breve se reanima E juntas chamam uma colega "Maria Helena, tefonaram do colegio Mére Fulaninha morreu... não tem aula hoje!" "Que maravilha...coitada...morreu de que?" "Desalmada, Preguiçosa, não morreu não, Tem aula sim! Primeiro de Abril" Depois debate-se um grave problema "E pecado fazer Primeiro de Abril com as freiras?" Nunca tivemos a resposta.

A mamãe já acordou, está pronta para sair, "Mamãe você está chic...mas diz uma coisa, É moda é, usar um brinco so?"
"Caiu...caiu como um patinho...
Primeiro de Abril!"

No colegio grnade exitação Cochicos, murmurios, risos abafados, Resultado infalivel no fim da semana Nota baixa, falta de silencio, agitação.

De tarde a vitima é o papae.

"Papae. Seu Comandante...

Eu tenho um presentinho para você!"

Apresenta-se um embrulho enorme, muito mal feito.

Papae abre. Caem papeis e mais papeis,

Algodão, caixas, caixinhas,

Por ultimo um cartãosinho amassado

Duas palavras só: "Primeiro de Abril!"

Papae que estava cançado do trabalho

E detesta embrulhos, ri meio amarelo,

E quando a filha radiante sae da sala

Suspira baixo olhando para a mamãe

"Meu Deus, Maria, como é cacete a filhinha!"

A medida que os anos passam
As brincadeiras mudam de aspetos
Reserva-se quartos em hoteis
Para familias enormes que não chegam nunca
Fas-ze uma encomenda custossissima no Colombo
Para a casa do Dr. Fulano de Tal...
"Primeiro de Abril..."

Quando já se é mais crescida
As historias são só com rapazes
"Ruth, Eu vi Fulano hontem de braço com uma loura..."
Ruth que está ligando muito, finge indiferença
"Primeiro de Abril!"
"Verinha, sabe aquele alinhado da Americana sabado?
Pediu seu telefone!"
Pediu uma brisa... "Primeiro de Abril!"
"Luiz, meu bem, eu não saio mais com você,
Não gosto mais de você..." Não gosto mais...pouco,
Este trote não, é perigoso, perigosissimo,
E ele pode não sair mesmo, e ai perde a graça
Deixa de ser Primeiro de Abril...
Quando o brinquedo sai as avessas é muito diferente...

E quando a gente já está crescida mesmo,
Velha demais para estas coisas,
Quando de todas as risadas,
Restam apenas saudades...
Então é que se vê como no fundo é triste a farça...
Quanta gente faz Primeiro de Abril consigo propria
Para fugir da realidade...
O mundo todo é extranha brincadeira,
E a felicidade que as vezes, de longe,
Bem de longe acena,
A o Primeiro de Abril que a vida faz com a gente...
Inuteis os prantos, as queixas,
A inda é a mesma a desculpa
"Primeiro de Abril,
Você caiu porque quiz!"